

**SESSÃO NACIONAL**  
4 e 5 de maio de 2015

## **Combate ao insucesso escolar**

### **Recomendação à Assembleia da República**

Aprovada na Sessão Plenária de 5 de maio de 2015

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens/Básico recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Criação de outros modos de incentivar os alunos, como por exemplo, a criação de um quadro de mérito para os alunos que demonstram melhorias nos seus resultados escolares. Sabendo que esta medida já é aplicada em várias escolas, defende-se a sua generalização e realça-se também que não tem nenhuns custos monetários.
2. Incentivo de atividades culturais, como o teatro, a dança, a música e o desporto, visando o desenvolvimento cognitivo, cultural e a autodisciplina.
3. Redução do número máximo de alunos por turma para 20. Todas as escolas deveriam ser dotadas de psicólogo(s) e outros técnicos para fazerem o acompanhamento vocacional e o apoio dos alunos, assim como trazer bons exemplos de alunos do secundário/universidade à escola, que facilitem a escolha futura dos alunos.
4. Melhorar a aprendizagem diminuindo o número de alunos por turma, criando um horário mais flexível e possibilitando a criação de um horário de estudo.
5. Os programas escolares das diferentes disciplinas deverão ser menos extensos para um melhor aproveitamento dos alunos. Alguns conteúdos deveriam ser dados mais cedo e outros mais tarde, dependendo do seu grau de dificuldade, para uma melhor aprendizagem dos alunos.
6. Redução dos currículos das disciplinas e atribuição de uma componente muito mais prática, incluindo o empreendedorismo, estabelecendo, para isso, parcerias com empresas.
7. Promoção de um ambiente saudável e sem stresse de modo a motivar os alunos e incitar ao estudo, com redução da carga horária para o máximo de 60 minutos, ajustando os horários.

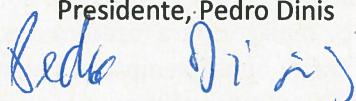
**SESSÃO NACIONAL**  
4 e 5 de maio de 2015

**Combate ao insucesso escolar**

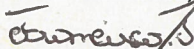
8. Implementação, no início do 3.º ciclo, de duas vias distintas: ensino vocacional (sem a necessidade de os alunos possuírem os “requisitos mínimos”) e ensino regular.
9. A coadjuvância tem sido uma experiência positiva. Neste sentido, propõe-se alargar esta metodologia a vários anos letivos em turmas com pior aproveitamento escolar.
10. Implementação e generalização de um programa que consiste na criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno e ao encarregado de educação assessorado por professores, diretores de turma, serviços de psicologia e orientação e alunos tutores, onde, em primeiro lugar, se estabelece com cada aluno um plano de objetivos/metapas que este tem de cumprir, tal como existe nas grandes empresas. Este gabinete também poderia dotar os encarregados de educação de materiais necessários para auxiliar o seu educando no seu percurso escolar através de palestras/sessões. Consequentemente, será dado apoio a todas as disciplinas, tendo em conta as diferentes dificuldades de cada aluno.

Os Membros da Mesa

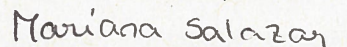
Presidente, Pedro Dinis



Vice-Presidente, Francisco Pereira



Secretário da Mesa, Mariana Salazar



Secretário da Mesa, Beatriz Moreira

